



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0024/CMP/17, celebrada em 22 de Novembro de 2017 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 14.2. PMUGest E.M. - Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas - Para Conhecimento

Foi presente à reunião o Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas, relativo ao 1.º Semestre de 2017 da PMUGest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no respetivo serviço.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o Relatório à Assembleia Municipal para conhecimento.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

018254 09-11 '17

*A reunião
2017.XI.20
M.*

Cópia

DESPACHO		
<input checked="" type="checkbox"/> Vereador(es) <i>todos</i>		
<input checked="" type="checkbox"/> GAP	<input type="checkbox"/> SAA	<input checked="" type="checkbox"/> DCT
<input type="checkbox"/> GMPC	<input type="checkbox"/> DMO	<input type="checkbox"/> DEAS
<input type="checkbox"/> DODRH	<input type="checkbox"/> DQVM	<input type="checkbox"/> DTUGE
<input type="checkbox"/> UIMA	<input type="checkbox"/> DUP	<input type="checkbox"/> CJC
<input checked="" type="checkbox"/> SAOA	<input type="checkbox"/> DOP	<input type="checkbox"/> SFM
<input checked="" type="checkbox"/> DMAF	<input type="checkbox"/> DASA	<input type="checkbox"/> GSV
<input type="checkbox"/> DAFM	<input type="checkbox"/> UCA	<input type="checkbox"/> STLM
<input type="checkbox"/> SC	<input type="checkbox"/> GDJ	<input type="checkbox"/> GAIP
<input type="checkbox"/>		
O Presidente,		

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2017

AO MUNICÍPIO DE POMBAL,

INTRODUÇÃO

Para efeitos da alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o relatório sobre a situação económico-financeira relativa ao primeiro semestre de 2017 da *PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.* (PMUGEST).

Os trabalhos realizados tiveram como suporte o Balancete Analítico Acumulado a 30 de junho e o relatório de execução orçamental por ele preparados, que inclui Balanço e Demonstração dos Resultados.

RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

RESPONSABILIDADES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

1 de 7

ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (“OROC”).

O nosso trabalho foi efetuado no âmbito do previsto da alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, tendo consistido na verificação da informação financeira contida nos documentos acima referidos, com referência a junho de 2017.

A posição económica e financeira a 30 de junho de 2017 era a seguinte:

B.1. Gastos e Rendimentos

Apresentamos de seguida, de forma sucinta, os valores dos Gastos e Rendimentos:

Valores em euros

Gastos e Rendimentos	Períodos		Variação	
	junho 17	junho 16	Valor	%
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	20.257	18.026	2.231	12,38%
Fornecimento e serviços externos	160.609	140.219	20.389	14,54%
Gastos com pessoal	440.309	405.026	35.283	8,71%
Gastos de depreciação e de amortização	23.497	18.603	4.894	26,30%
Outros gastos e perdas	4.116	4.426	-309	-6,99%
Gastos e perdas de financiamento	1.864	1.847	16	0,89%
Total dos Gastos	650.652	588.147	62.504	10,63%
Vendas	6.877	4.064	2.813	69,23%
Prestações de serviços	639.548	568.544	71.004	12,49%
Subsídios à exploração	4.059	4.644	-584	-12,58%
Reversões	5.143	967	4.177	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	3.299	1.588	1.711	107,74%
Rendimentos e ganhos de financiamento	894	961	-67	-6,93%
Total dos Rendimentos	659.821	580.767	79.054	13,61%
Resultado	9.169	-7.380	16.550	-224,24%

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas, importa salientar:

- Quando comparados com igual período do exercício anterior, os gastos e perdas registaram um aumento de 62.504 euros (10,63%) e os rendimentos e ganhos registaram um aumento de 79.054 euros (13,61%), o que resulta numa melhoria do resultado em 16.550 euros.

- Nos gastos e perdas destaca-se o aumento ocorrido nas rubricas de *Fornecimentos e Serviços Externos* e *Gastos com pessoal*. O aumento registado em *Fornecimentos e Serviços Externos*, resulta essencialmente do aumento das rubricas *Combustíveis* e *Conservação e reparação*. Relativamente aos combustíveis, a variação ocorrida está relacionada com o aumento do seu preço, no que concerne à conservação e reparação, a variação está relacionada com o aumento do número de serviços prestados no âmbito da limpeza e manutenção, donde resulta um maior desgaste dos equipamentos, e conseqüentemente, a necessidade direta de estes serem reparados com maior frequência. Relativamente à rubrica *Gastos com Pessoal*, o aumento de cerca de 35.283 euros (8,71%) face ao período homólogo, justifica-se essencialmente pelo aumento do salário mínimo e subsídio de alimentação, bem como pelo aumento do número de efetivos face ao período homólogo.
- O aumento ocorrido nos rendimentos e ganhos, no valor de 79.054 euros, resulta essencialmente do aumento da rubrica *Prestação de Serviços*, a qual está relacionada com o aumento do acréscimo da faturação relacionada com a limpeza e manutenção urbana.

B.2. Evolução da posição financeira e patrimonial (*)

Valores em euros

ATIVO	junho 17	dezembro 16	Variação	
			Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	171.317	123.350	47.967	38,89%
Goodwill	12.750	13.500	-750	-5,56%
Ativos intangíveis	441	588	-147	100,00%
Outros ativos financeiros	2.824	2.153	671	31,17%
	187.332	139.591	47.741	34,20%
ATIVO CORRENTE				
Inventários	7.558	6.810	748	10,99%
Clientes	236.842	120.975	115.867	95,78%
Estado e outros entes públicos	7.706	16.587	-8.881	-53,54%
Diferimentos	10.099	11.862	-1.763	-14,86%
Outros créditos a receber	252.301	167.167	85.135	50,93%
Caixa e depósitos bancários	381.739	623.394	-241.656	-38,76%
	896.245	946.795	-50.550	-5,34%
TOTAL DO ATIVO	1.083.577	1.086.386	-2.809	-0,26%

PASSIVO	junho 17	dezembro 16	Variação	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Subscrito	325.000	325.000	0	0,00%
Reservas legais	39.765	37.058	2.706	7,30%
Resultados transitados	454.681	430.325	24.356	5,66%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	-1.758	-1.758	0	0,00%
Resultado líquido do período	9.169	27.062	-17.893	-66,12%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	826.857	817.687	9.169	1,12%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	67.100	65.608	1.492	2,27%
Estado e outros entes públicos	52.306	63.646	-11.340	-17,82%
Outras dívidas a pagar	137.314	139.444	-2.130	-1,53%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	256.721	268.699	-11.978	-4,46%
TOTAL DO PASSIVO	256.721	268.699	-11.978	-0,04
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.083.577	1.086.386	-2.809	-0,26%

(*) Mapa de elaboração própria

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Entidade no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

- O aumento verificado na rubrica de *Ativos fixos tangíveis*, no montante de 47.967 euros, reflete as depreciações do período, 22.599 euros, bem como os investimentos efetuados, cujo montante ascendeu a 70.566 euros.
- A rubrica de *Clientes*, apresenta um aumento de 115.867 euros, decorrente essencialmente da faturação ocorrida durante o período em análise.
- A diminuição da rubrica *Estado e outros entes públicos (Ativo)* está relacionada com o *IRC a recuperar*, no valor de 7.706 euros. O valor registado no Passivo inclui a *Retenção de impostos sobre rendimentos*, no valor de 3.831 euros, o *IVA* no valor de 18.440 euros e as *Contribuições para a Segurança Social* no valor de 30.036 euros
- O aumento da rubrica *Outros créditos a receber* resulta essencialmente do aumento dos serviços prestados que ainda não foram faturados.



- As variações ocorridas nas rubricas *Reservas Legais* e *Resultados Transitados* resultam da aplicação do Resultado Líquido de 2016, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral da Entidade.

B.3. Indicadores Económico-financeiros

Indicadores sobre a estrutura financeira		30-jun-17	31-dez-16
Autonomia Financeira	(Capital Próprio/Ativo) x 100	76,31%	75,27%
Solvabilidade Geral	(Capital Próprio/Passivo) x 100	322,08%	304,31%
Indicadores de liquidez		30-jun-17	31-dez-16
Liquidez geral	(Ativo Corrente/Passivo Corrente) x 100	349,11%	352,36%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente - Inventários/Passivo Corrente) x 100	346,17%	349,83%
Indicadores económicos		30-jun-17	31-dez-16
Rendibilidade das Vendas	(EBIT / Vendas e Serviços Prestados) x 100	1,57%	-1,13%
Rendibilidade Operacional	(EBITDA/Vendas e Prestações de Serviços) x 100	5,20%	2,11%

Conforme se pode observar no quadro acima, com exceção dos indicadores liquidez, todos os restantes indicadores apresentam evoluções positivas no período em análise.

B.4. Execução do Plano de Atividades e Orçamento

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de junho de 2017, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Valores em euros

Contas	PAO 2017	30-jun-17	Grau de execução
61 - Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	37.735	20.257	53,68%
62 - Fornecimentos e serviços externos	301.780	160.609	53,22%
63 - Gastos com o pessoal	824.703	440.309	53,39%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	50.800	23.497	46,25%
68 - Outros gastos e perdas	10.440	4.116	39,43%
69 - Gastos e perdas de financiamento	3.540	1.864	52,65%
Total dos Gastos	1.228.998	650.652	52,94%
71 - Vendas	7.840	6.877	87,72%
72 - Prestações de serviços	1.234.905	639.548	51,79%
75 - Subsídios à exploração	12.000	4.059	33,83%
76 - Reversões	1.200	5.143	428,61%
78 - Outros rendimentos e ganhos	3.280	3.299	100,57%
79 - Rendimentos e ganhos de financiamento	1.801	894	49,65%
Total dos Rendimentos	1.261.026	659.821	52,32%

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. Ainda assim, a PMUGEST aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, no que se refere aos gastos relacionados com trabalhos efetuados e não faturados, seguros e licenças, bem como procedeu ao cálculo trimestral de depreciações e amortizações.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 52,94% (50,25% no período homólogo), tendo contribuído para isso a percentagem de execução das rubricas *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*, *Fornecimentos e serviços externos* e *Gastos com o pessoal* nos valores de 53,68%, 53,22% e 53,06%, respetivamente;
- os Rendimentos registaram um grau de execução de 52,32% (47,09% no período homólogo), tendo contribuído principalmente para isso a percentagem de execução das rubricas *Vendas* e *Prestações de serviços* no valor de 87,72% e 51,79%, respetivamente.

B.5. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 87,12% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2017 (PAO17), o qual se apresenta do seguinte modo:

Valores em euros

Investimento	PAO 2017	1º trimestre	2º trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Manutenção Urbana	57.500		40.759	40.759	70,89%
Publicidade	7.500	3.270		3.270	43,60%
Estacionamento	2.500		210	210	8,40%
Café Concerto	3.000	138		138	4,61%
Sede - Area Administrativa	10.500		26.189	26.189	249,42%
	81.000	3.408	67.158	70.566	87,12%

Entendemos que os procedimentos efetuados e a prova obtida proporcionam uma base aceitável para a nossa conclusão.

CONCLUSÃO

Com base no nosso trabalho descrito neste relatório, nada nos chamou a atenção que afete de forma significativa a situação económica e financeira relativa ao primeiro semestre de 2017 e a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RESTRICÇÕES NA DISTRIBUIÇÃO E USO

Este relatório é emitido exclusivamente para informação e uso do Município, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades.

Lisboa, 27 de outubro de 2017

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056